

## **Diferente do presidente da Aneel, ministro de Minas e Energia descarta racionamento em 2008**

Um dia após o presidente da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), Jerson Kelman, admitir a possibilidade de racionamento em 2008, o ministro interino de Minas e Energia, Nelson Hubner, descartou hoje qualquer possibilidade de apagão, tanto neste ano como em 2009. Ele afirmou que o Brasil ainda está no início do período de chuvas e que, se necessário, o governo poderá acionar mais usinas termelétricas, utilizando o gás que iria para o consumo próprio da Petrobras.

A assessoria do ministério confirmou ainda as declarações de Hubner sobre a existência de um plano de contingenciamento de gás natural dentro do governo. O plano seria utilizado diante de uma eventual necessidade de racionamento do combustível, a ser definida pelo Conselho Nacional de Política Energética (CNPE). Atualmente, o volume de gás destinado à geração termelétrica já chega a superar os patamares estabelecidos em maio de 2006, por meio de um termo de compromisso firmado entre Petrobras e Aneel.

Questionado ontem sobre a situação dos reservatórios brasileiros, Kelman chegou a dizer que um racionamento em 2008 não era impossível, mesmo acreditando que não venha a ocorrer.

**Diferente do presidente da Aneel, ministro de Minas e Energia descarta racionamento em 2008.** Valor Online, Mídia Online, 09/01/2008.